

A Revista Contabilidade Vista & Revista, publicação trimestral do Curso de Mestrado em Ciências Contábeis, com o apoio do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico <http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/contabilidadevistaerevista>. Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional “B1”, segundo os critérios do Sistema Qualis determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Mantendo o cumprimento de sua missão de disseminar o conhecimento científico, nesta edição, a Contabilidade Vista & Revista apresenta cinco artigos inéditos. No primeiro deles, de autoria de Maurício Corrêa da Silva, Adilson de Lima Tavares, Aneide Oliveira Araujo e José Dionísio Gomes da Silva, foram evidenciados os Quocientes do Resultado Orçamentário (QRO) do Governo Federal, apurados nos Balanços Orçamentários, no período de 2000 a 2009 e analisadas as suas consequências na execução orçamentária. O segundo trabalho apresentado nesta edição é de autoria de Vanessa Martins Pires, João Zani e Francisco Antônio Mesquita Zanini, cujo objetivo foi comparar modelos estruturais e modelos não estruturais, a fim de inferir se estas metodologias, que têm sido utilizadas para estimar o risco de crédito das empresas, apresentam resultados convergentes. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa empírico-analítica, abrangendo o período de 2006 a 2009. Estimaram-se regressões lineares simples e múltiplas, a fim de verificar a convergência entre os modelos.

No terceiro artigo, elaborado por Fernando Dal-Ri Murcia e Márcio Veras Machado, os autores verificaram, por meio da análise de regressão, o impacto *ex post* do *disclosure* corporativo na liquidez das ações de companhias abertas no Brasil. A hipótese central de pesquisa era a de que a redução da assimetria informacional por meio da divulgação de informações corporativas aumenta o número e o volume de transações entre os participantes do mercado. No quarto trabalho, Suzana Schneider Brito e Marcelo Augusto Ambrozini identificaram as consequências da adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em alguns indicadores financeiros das empresas brasileiras de capital aberto que possuem ativos biológicos. Para isso, foram calculados alguns indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade, com base nos relatórios contábeis antes e depois da adoção das IFRS, apurando as suas variações percentuais. Posteriormente, com o objetivo de verificar a significância estatística das

diferenças encontradas, foi aplicado o Teste de Postos com Sinais de Wilcoxon para Pares Combinados.

Finalmente, Rosimeire Pimentel Gonzaga, Claudia Emiko Yoshinaga e William Eid Junior verificaram se há relação entre os incentivos gerenciais oferecidos aos gestores e o desempenho das empresas brasileiras. Utilizaram como amostra as empresas listadas na BM&FBovespa e os resultados encontrados sugerem evidências de existência de relação entre incentivos gerenciais oferecidos aos gestores e o desempenho econômico das empresas da amostra.

Esperamos que tenham uma boa leitura.

Jacqueline Veneroso Alves da Cunha
Editoria Científica